

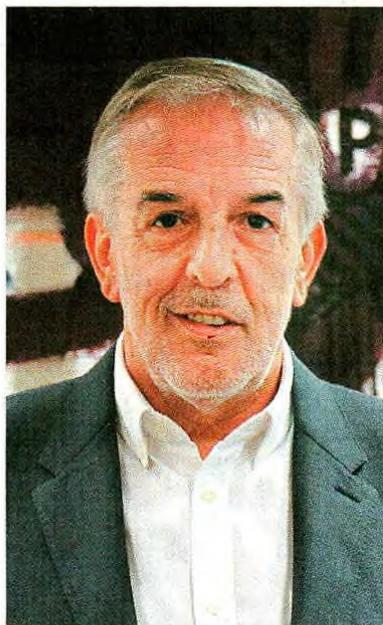


ASSESSORIA JURÍDICA

Dez maiores sociedades de advogados faturam 315 milhões de euros

Morais Leitão, PLMJ e Vieira de Almeida ficaram com 52% do volume de faturação das dez maiores sociedades e com 37% das receitas dos 30 principais escritórios.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt



As 10 maiores sociedades de advogados de Portugal faturaram em 2018 mais de 315 milhões de euros, com destaque para as três mais relevantes do mercado – Moraes Leitão, PLMJ e Vieira de Almeida (VdA) –, que em conjunto arrecadaram 52% deste bolo, num montante total superior a 165 milhões de euros.

Os números, divulgados na edição deste mês da publicação internacional Iberian Lawyer, especializada na chamada advocacia de negócios, permitem uma visão mais abrangente do mercado nacional vocacionado para a assessoria jurí-

Os três maiores escritórios faturaram em conjunto, no exercício do ano passado, um montante superior aos 165 milhões de euros.

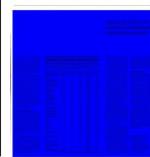
dica às empresas, quando revelam que o conjunto dos 30 principais escritórios que trabalham em Portugal faturou, no ano passado, 443,7 milhões de euros. Considerando o “top 30” das receitas, as três maiores sociedades continuam a recolher uma parte importante do valor global arrecadado, que corresponde a mais de 37%.

Quem está no pódio?

De acordo com a mesa publicação, o primeiro lugar do ranking das firmas com maior receita foi ocupado pela Moraes Leitão, sociedade atualmente liderada por Nuno Galvão Teles, com uma faturação estimada em 58,3 milhões de eu-

ros. No ano passado, esta sociedade esteve envolvida, nomeadamente, na venda pela Allianz ao CaixaBank da posição que mantém no BPI ou na transação do Lagos Park, adquirido à Teixeira Duarte pelo fundo Kildare.

Já a segunda sociedade que mais faturou foi a PLMJ, de Luís Pais Antunes, ao arrecadar um montante de 55 milhões de euros, que segundo a Iberian Lawyer correspondeu a um aumento de 13% face a 2017. Esta sociedade, que com os 298 advogados que integrava em 2018 era também a mais dimensionada, esteve envolvida no ano passado em várias grandes operações, como a venda das torres da Mco ao



Apoio jurídico no primeiro semestre repete tendência

O trabalho pedido no primeiro semestre de 2019 aos assessores empresariais seguiu as linhas mestras do ano transato. As áreas de práticas de imobiliário, de fusões e aquisições e de bancário e financeiro estiveram em maior evidência.

"Apesar da desaceleração que se previa em alguns setores económicos, as áreas de prática associadas ao M&A [mergers and acquisitions ou fusões e aquisições], energia, financeiro, imobiliário e turismo mantiveram uma dinâmica bastante relevante, o que acabou por impactar favoravelmente outras áreas, designadamente, o fiscal e o laboral", explica o advogado Miguel Torres, managing partner da Telles

Domingos Cruz, atual líder da CCA, sustenta que no caso do trabalho pedido à sua equipa, a área de Imobiliário foi sobretudo impulsionada por projetos ligados ao turismo e pelos leilões de energia. Além deste setor, também estiveram em evidência as áreas de societário, contencioso e TMT.

Fonte oficial da sociedade ibérica Garrigues destaca, aliás, que esta tendência já era observada nos últimos anos, nomeadamente nas áreas ligadas ao investimento estrangeiro, como o imobiliário, as fusões e aquisições e bancário e financeiro.

Ou seja, em geral manteve-se a tendência crescente de atividade sentida já no ano passado, sublinha Martim Krupenski, da Morais Leitão. Admitindo que é difícil destacar áreas de

prática, devido ao crescimento transversal no seu escritório, este responsável não deixa de sublinhar o trabalho feito no campo das fusões e aquisições, mercado de capitais ou imobiliário.

Segundo semestre

Quanto ao segundo semestre do ano, Martim Krupenski admite que o mesmo está a ser encarado com otimismo, porque "2019 está a ser um ano de crescimento económico razoável, controlo das contas públicas, desempenho em níveis baixos e recuperação forte em alguns setores.

Miguel Torres alerta, contudo, para fenómenos como o Brexit e o seu impacto económico para Portugal, assim como alerta para a desaceleração da Alemanha e para a "guerra" comercial entre os EUA e a China.

Já Domingos Cruz lembra as legislativas de outubro, tema que poderá "criar alguma instabilidade". Em sua opinião, haverá necessidade de uma maior "dinâmica reformista para criar confiança no investimento", em particular "o investimento estrangeiro" que considera crítico para alavancar os mais variados setores. ■ JM

Fatores externos como o Brexit ou a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China podem ser críticos.

FATURANÇA DAS FIRMAS DE ADVOGADOS EM 2018

Ranking dos 30 escritórios com maior volume de faturação arrecadado em Portugal no ano passado

O conjunto dos 30 principais escritórios que trabalham em Portugal faturou, no ano passado, um montante na ordem dos 443,7 milhões de euros, de acordo com informação avançada pela publicação internacional "Iberian Lawyer".

Sociedades	Faturação*	Nº Sócios	Nº Advogados	€sócio*	€advogado**
Morais Leitão	58,3	64	223	0,911	261
PLMJ	55	61	298	0,902	185
Vieira de Almeida	52	42	290	1,200	179
Uria Menéndez	32	20	111	1,600	288
Abreu Advogados	25	28	184	0,892	136
Miranda	25	23	98	1,100	255
Cuatrecasas	22,4	28	137	0,800	164
Garrigues	16	12	62	1,300	258
Linklaters	15	7	45	2,100	333
SRS Advogados	15	21	110	0,714	136
CMS RP&A	14,4	18	92	0,800	157
DLA Piper ABBC	11	11	50	1,000	220
Sérvulo	11	18	76	0,611	144
Telles Advogados	9	15	98	0,600	91
Campos Ferreira	9	13	45	0,692	200
EDGE International	9	9	42	1,000	214
Caiado Guerreiro	7,5	8	126	0,938	60
FCB	7	17	63	0,412	111
GA&P	6,6	6	28	1,100	235
CCA Law	6	11	59	0,545	102
SLCM	6	11	42	0,545	143
PRA	5,5	14	110	0,393	50
AAA Advogados	4	6	22	0,666	181
SPS	3,8	9	58	0,422	66
Antas da Cunha E.	3,6	7	32	0,514	113
pbbr	3	8	31	0,375	97
Pares Advogados	3	10	37	0,300	81
Andersen Tax & Legal	3	5	24	0,600	125
AAMM	2,8	3	8	0,933	350
RRP Advogados	2,8	1	17	2,800	165

Fonte: Iberian Lawyer *Valores em milhões de euros **Valores em milhares de euros

consórcio constituído pela Morgan Stanley e a Horizon Equity Partners, este último um fundo de investimento de António Pires de Lima, ministro da Economia no Governo de Passos Coelho, e Sérgio Monteiro, secretário de Estado das Infraestruturas e Telecomunicações no mesmo Executivo.

No terceiro lugar do pódio surge, por seu turno a VdA, sociedade presidida por João Vieira de Almeida, cujo trabalho de assessoria jurídica no ano passado gerou 52 milhões de euros de receita bruta. Este escritório esteve igualmente envolvido na operação de venda das torres da Meo pela Altice; enquanto no campo do direito bancário e financeiro, além do apoio que continuou a dar ao Banco de Portugal nos dossiês BES e Banif, assessorou ainda o Deutsche Bank na venda ao Abanca do negócio de retalho no nosso país.

Quatro multinacionais

Entre as 10 sociedades que mais faturaram no ano passado no mercado português, quatro delas têm origem noutras jurisdições. As ibéricas Uria Menéndez (32 milhões de euros de faturação no nosso país), Cuatrecasas (22,4 milhões) e Garrigues (16 milhões) integram este grupo, bem como o escritório de Lisboa da britânica Linklaters (15 milhões).

As portuguesas Abreu Advogados, Miranda (ambas com 25 milhões de euros em receitas) e SRS Advogados (15 milhões) também integram o "top 10". No conjunto, as dez maiores arrecadam uma fatia de 71% do volume total faturado pelas 30 sociedades hierarquizadas pela "Iberian Lawyer". ■

negócios

negocios.pt

Quinta-feira, 25 de julho de 2019 | Diário | Ano XVI | N.º 4042 | € 2,50
Diretor **André Veríssimo** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

OPEP do cacau ameaça subir preço do chocolate

Gana e Costa do Marfim, que controlam 70% da produção, criaram um cartel que vai fixar um prémio no preço para os contratos de futuros da matéria-prima. Esta concertação irá aumentar os custos da produção chocolateira. MERCADOS 24 e 25



Oferta
Com esta edição, revista mensal de tendências e lifestyle
52 páginas

Warren Buffett
Quem será o sucessor do oráculo da Omaha?

50 anos de Woodstock
Os dias da geração espontânea

OS MAIS PODEROSOS 2019

Ranking dos 50 Mais Poderosos da economia portuguesa começa a ser revelada amanhã | Reveja as personalidades que integraram a lista no ano passado | Viagem ao top 10 dos últimos nove anos

RUI BRITES SOCIOLOGO

“Marcelo tem o maior poder que se pode ter, o da palavra”

PRIMEIRA LINHA 4 a 11 e EDITORIAL

Número de desempregados subiu em 59 municípios

ECONOMIA 12 e 13

Política Governo muda de posição nas subvenções vitalícias

Executivo aprova hoje lei para permitir que a lista volte a ser divulgada.
ECONOMIA 15

Energia REN reforça no Chile e descarta novas compras

EMPRESAS 20 e 21

Automóvel Venda da Siva à Porsche já tem “ok” de Bruxelas

EMPRESAS 22

Assessoria jurídica
Dez maiores sociedades de advogados faturam 315 milhões
LEX 16 E 17

CASINO SOLVERDE.PT

Neste Verão: ganhe sentado!

Registo-se e ganhe bônus de depósito até **€1000**

Publicidade